Pele de Frango Frita

Autora: Glabia Soraia Andrade Silva

Peço a benção dos meus jovens e dos mais velhos para compor esta Roda do Bem -viver. Peço a benção a minha avó Lourdes Queiroz de Andrade, neta de escravizada livre, ama-de-leite, congadeira e jongueira, mulher preta das ervas e das boas palavras. Agradeço a toda Espiritualidade boa por cá estar e poder partilhar dos saberes e fazeres de pretas, pretes e pretos, mundo afora… e lembrar que sim, foi para isso que nascemos: *para brilhar e para lembrar aos outros que também o são.*

"E o que tem de bom hoje... Pele de frango frita!

Sim, era isso mesmo que Vovó Lourdes tinha para oferecer para minhas colegas Kátia e Karim, gêmeas, meninas branquinhas e tão bonitas, que certa vez vieram fazer um... trabalho de escola em minha casa.

Confesso que, quando Eunice, minha professora da 4a série nos separou para um trabalho em grupo e, ainda, que deveria ser realizado em nossas casas, meu coração apertou, bemmmm apertadinho.

Quem haveria de ir até minha humilde casa? Eu, eu mesma, tinha medo e vergonha, não só pela nossa simplicidade, porém também por dois motivos: vovó mal tinha o que preparar para nós_ela, meu avô José, que era cego, e eu comermos... Ela comprava arroz de cachorro, aquele cheinho de pedras, terra, grãos e todo tipo de sujeira, para nós comermos. E eu, me assentava à mesa, e punha-me a escolher os melhores grãos desse mesmo arroz.

Porém, minha gente... outra coisa que muito me preocupava era o fato de minha avó ser preta. Ela era mais preta que eu, tinha o nariz largo. E eu já havia ouvido uma colega dizer que a minha avozinha mais parecia com a Chita do Tarzan. Eu não queria que falassem isso da minha avó, sabe? Eu não queria que aquelas meninas brancas, tão bonitas e aprumadas, fossem lá em casa.

E eu sabia bem qual era o meu lugar, naquele território. Era gorda, preta, feia, cabelo duro, nariz de tomada. Não, eu não pensava isso de mim, mas me fizeram pensar assim. Eu não tinha boas roupas, ou material escolar o suficiente. Brinquedos, livros... Só tinha vontades. Só tinha vontades. Vontade de ter aquele lápis de cor verde-água... aquele um que vinha na caixa de 24 cores da Faber Castell.

Vontade de ter amigos que brincassem comigo, mas... sem me xingar. Vontade de ir ao Playcenter com a escola, de ter alguém que pudesse pagar o passeio para mim... Vontade de ser branca, de olhos azuis, nariz afilado e cabelo louro, como as outras meninas, que não eram xingadas, e eram xingadas, e desprezadas, simplesmente, por serem brancas.

E enquanto essas mesmas meninas colecionavam papéis de carta e bonequinhas da Moranguinho, eu... colecionava mudinhas: mudinhas de café, de ameixa, de manga... do quintal de minha avó. Colecionava, também, pedrinhas. Colecionava, também, muitas dores e perseguições. Racistas. Ainda era o começo de 1988. Mas, deixa eu ir voltando.

Ahhhh! As duas resolveram vir comigo para casa, e chegaram famintas! Minha avó querida havia feito vagem torta refogada com tomate e pele de frango frita... as meninas, a-do-ra-ram! E repetiram. Como diriam os meus ancestrais, se lambuzaram. Eu até hoje não sei, nem imagino de onde é que a velha Lourdes arrumou aquelas iguarias.

Assim como, nas tardes de chuva forte, ela se assentava e punha-se a entoar Cantos d Negros e a contar Histórias da Escravidão, cheias de muito mistério, magia e alumbramento… ou, ainda, quando ela passava, horas a fio, falando de sua infância no interior de São Paulo, a comer saúvas e a aprender a ler com sua irmã Catarina.

Ahh… as muitas Artes jamais faltaram ou deram conta de expressar tudo o que o coração de Lourdes menina sentia e sentira enquanto esteve por estas bandas… e este texto tentou traduzir um pouquinho de todas as reinações de minha ancestral mais amada, que me ensinou que as coisas de gente preta, que sempre espera por dias e noites melhores, são como os dias de Primavera. Tal qual esta linda canção...

Iaiá, que lindas são as flores da Primavera
Iaiá, vem comigo, vem dançar
Para celebrar a Primavera
Que chegou..."

Galinhas D'Angola.
Por Isis do Carmo.
Pintura em Madeira,
2022.